Memorial Descritivo

1 IDENTIFICAÇÃO

2 **OBRA:** Construção Centro Turístico e Cultural do Cooperativismo Missioneiro

2.1 TIPO: Construção em padrão médio

2.2 UTILIZAÇÃO: Público

2.3 ÁREA À CONSTRUIR: 661,16 m².

2.4 ÁREA DO LOTE: 600,00 m²

2.5 MATRÍCULA Nº : 22.266

2.6 LOTE nº 04B QUADRA nº 15

Secretaria de Obras
Prefeitura Municipal
Salvador das Missões
Aprovado em ____/____/____
_____
Responsável

3 OBJETIVO:

O presente memorial descritivo tem por objetivo descrever e estabelecer os critérios para a execução da obra acima indicada, bem como especificar os materiais a serem utilizados, referindo-se ao projeto de todas as instalações desta edificação, tipo de fundação, estrutura de concreto armado, especificações arquitetônicas, instalações hidrossanitárias, instalações elétricas e telefônicas (quando houver).

Todos os materiais aplicados, assim como, a execução do serviço serão pautuados pela obediência às normas técnicas, às boas práticas e técnicas executivas, tendo em vista a qualidade, durabilidade, segurança e estabilidade da obra em todos os seus aspectos.

4 ESPECIFICAÇÕES GERAIS:

Esta construção será executada em conformidade com a presente documentação, memoriais, plantas, uma vez que aprovados pelos órgãos competentes.

5 CARACTERÍSTICAS GERAIS

A edificação é constituída de um pavimento, estruturado em concreto armado, constituído de:

- Área da cultura;
- Banheiros;
- Banheiros Funcionário;
- Banheiros PCD;
- Copa;
- Cozinha;
- Sacada.

6 SERVIÇOS INICIAIS

6.1 Preparo do local: A limpeza do terreno, entre outros serviços que se fizerem necessários, constará de capina, roçado, e planagem, escavação e aterros necessários com o nivelamento adequado com o projeto.

6.2 Locação da Obra: Consiste em fixar a obra no terreno, de acordo com as plantas de situação e localização.

7 SISTEMAS CONSTRUTIVOS:

7.1 FUNDAÇÕES:

7.1.1 Sapata Isoladas:

O sistema a empregar, compreende com as características do terreno, e de acordo com o projeto estrutural, o qual compreende em fundações do tipo direta, adotando-se:

- Sapatas isolada, de dimensões de 80x80 cm, com profundidade a tal até que atinja camada de solo com resistência mínima de 2Kg/cm²;
- Viga baldrame de concreto armado (fck>1500Kgf/cm² e armadas de aço CA-50), com dimensões de 18x35 cm;
- Pilotis, em concreto armado (fck>200 Kgf/cm² e armaduras de aço CA 50), com dimensões de 30x20 cm.

7.1.2 Laje

Será utilizado pré lajes cerâmicas, com concreto armado para seu fechamento da área sobre a área do pilotis e instaladas conforme orientação do fabricante e normas técnicas vigentes.

7.2 ALVENARIA:

7.2.1 Material empregado:

As paredes serão levantadas em alvenaria de tijolos maciços, com largura mínima de 5,5 x 11 x 21 cm, assentados com argamassa no traço de 1:5. As paredes terão espessura de 15 cm e pé-direito de 2,60 metros, conforme indicado em planta baixa e/ou cortes.

Nos oitões deverão ser executados pilaretes de concreto.

Todas as alvenarias deverão ficar perfeitamente alinhadas e prumadas com espessura das juntas não superior a 20 mm.

Antes do assentamento, os tijolos serão molhados a fim de evitar a absorção de água da argamassa. A argamassa de assentamento deverá ter o traço de 1:2:8, de cimento, cal hidratada e areia.

7.2.2 Nível, Prumo e Esquadros:

A execução das paredes será cuidadosamente nivelada, prumada e em esquadro.

7.3 IMPERMEABILIZAÇÃO:

As vigas de fundação serão impermeabilizadas com argamassa poliméricas – SIKA Top 100, Celamixou Vedapren, Vedatop na quantidade de 03 demãos cruzadas, ou conforme especificação do fabricante, na parte superior e nas duas faces laterais das vigas.

A parede que receber hidráulica, na área dos banheiros e na cozinha, deverá ser impermeabilizados até a altura de 1,50 metros. Na cozinha será impermeabilizado a faixa de acima da pia com argamassa impermeável com aditivo impermeabilizante SIKA 1.

7.4 CONCRETO ARMADO:

O concreto será composto de pedra, areia e cimento, de boa qualidade, obedecendo às normas da ABNT, adotando fck> 20 Kgf/cm². O madeiramento para as formas será de pinho de primeira ou segunda qualidade.

Os cobrimentos de concreto nas armaduras devem ser de acordo com a NBR6118/2014.

7.4.1 Cura do Concreto:

A cura do concreto é importante para ele alcançar desempenho desejado. A má cura causa perda da resistência e a durabilidade do concreto, provocando fissuras e deixando a camada superficial porosa, fraca e permeável, vulneráveis à entrada de substancias agressivas provenientes do meio ambiente.

A cura deve ser feita no mínimo por 5 dias após a concretagem, sendo o ideal até 10 dais após a concretagem. A cura começa a partir dos últimos momentos do acabamento da concretagem, por meio de lâminas de água sobre a peça concretada.

7.4.2 Fôrmas e Desformas:

- Quanto a deforma:
  - Faces laterais: 03 dias;
  - Retirada de umas escoras: 07 dias;
  - Faces inferiores, deixando algumas escoras bem encunhadas: 14 dias;
  - Vigas, lajes em balanço e arcos com vão maiores: 28 dias;
  - Desforma total, exceto as das vigas e lajes em balanço: 21 dias;

7.5 VERGAS E CONTRAVERGAS:

Elementos estruturas presentes nos vãos destinados para portas e janelas, com a finalidade de transferir os esforços provenientes das reações das lajes e do peso próprio das paredes para a alvenaria estrutural. Serão executadas em concreto pre moldado nas dimensões de 10 x 10 cm, e deverão ultrapassar o vão em 30 cm para cada lado.

7.6 VIGA DE CINTAMENTO:

Acima das alvenarias será executada uma viga de cintamento, sobre todas as paredes, deverá ser da largura da parede e de altura de 15 cm, em concreto armado, com concreto de fck 20 MPa, armada com 2 barras de ∅6,3 mm e com estribos de ∅5 mm dispostos a cada 20 cm, esta viga terá a finalidade de distribuir os esforços da cobertura sobre as paredes de alvenaria.

Nos pontos de apoio das tesouras deverão deixar duas esperas de aço na bitola dos estibos, concretadas na viga, para amarração.

7.7 REVESTIMENTOS:

7.7.1 **Chapisco na Parede:**

As paredes externas e internas serão limpas e bem molhadas, para receber chapisco de cimento e areia, traço 1:3 - traço forte (cimento CP II).

7.7.2 **Emboço:**

Após o endurecimento da argamassa de assentamento dos tijolos e do chapisco, será aplicado o emboço numa camada nunca superior a 2 cm, com traço 1:2:9, cimento, cal e areia.

7.7.3 **Reboco:**

Este tipo de revestimento será aplicado em todas as paredes internas e externas. Será executado com argamassa de cal, cimento e areia, num traço de 1:2:8 (cimento, cal hidratada, areia média) reguado e perfeitamente desempenado. O reboco deverá ser executado em panos inteiros, sem interrupções.

Azulejos: Serão utilizadas peças, PEI 4, receberão revestimento nas paredes do banheiro até a altura do seu pé direito e na área da cozinha será utilizado na área molhada.

7.8 PISOS:

7.8.1 **Preparação:**

Todas as superfícies do solo serão preparadas para receber os pisos definitivos com nivelamento, apiloamento para a uniformização e camada de concreto magro, traço de 1:3:6, de 5 cm de espessura, sobre lastro de brita 1, após a compactação do solo.

7.8.2 **Piso Porcelanato:**

Serão assentados sobre o contra piso, em todos os ambientes, assentados com argamassa ACII sobre o piso nivelado com argamassa de cimento e areia. As juntas serão perfeitamente esquadrejadas e serão arrematados com cimento comum. As cores e padrões serão definidos pelo proprietário.

7.9 SOLEIRAS, PEITORIS E RODAPÉS:

As soleiras e as pingadeiras serão de granito ou mármore.

Os rodapés acompanharam o piso dos compartimentos.

7.10 SOLEIRAS, PEITORIS E RODAPÉS:

Nas áreas dos banheiros será feito bancada em granito ou mármore, nas medidas de 0,60x0,50 em banheiros sociais, e na área do banheiro Feminino e Masculino, será feito bancada de 1,20 metros x 0,50 metros.

7.11 ESQUADRIAS:

7.11.1 **Vidro e Madeira:**

Todas as aberturas externas (portas e janelas) serão de vidro temperado, com marco em alumínio, dimensionadas a proporcionar uma excelente iluminação e ventilação natural aos ambientes. As dimensões estão todas descritas e detalhadas na planta baixa.

Todas as esquadrias receberão fundo protetor e pintura esmalte.

As portas internas serão de madeira semi-oca de amescla.

7.11.2 **Ferragens:**

Os elementos básicos que constituem as ferragens são as seguintes:

- Fechaduras; maçanetas; entradas; dobradiças.

7.12 PINTURAS:

Aplicação sobre as alvenarias, madeiras e esquadrias.

As aplicações devem obedecer às técnicas recomendadas pelo fabricante.

Toda superfície deverá, depois de pronta, uniformidade quanto à sua textura, brilho e cor.

As paredes internas e externas receberão 02 demãos de tinta acrílica, **cor Banco Gelo**, sobre uma superfície seca, já impermeabilizada, preparada, escovada e livre de poeiras e asperezas e com uma demão de fundo selador acrílico, após, no mínimo, 28 dias da cura do reboco.

As áreas do forro receberão 02 demãos de tinta PVA, **cor Branco Neve,** sobre uma superfície seca, preparada, escovada, lixada e livre de poeiras e asperezas.

As esquadrias externas receberão duas demãos de tinta esmalte sintético. As esquadrias em geral deverão ser removidas e protegidas os espelhos, fechaduras, rosetas e puxadores, antes do início de sua pintura, após, no mínimo, 28 dias da cura do reboco.

7.13 VIDROS:

Deverão atender as normas da ABNT – NBR 7199 e NBR 7210. Serão usados vidros lisos, espessura 4mm, em todas as esquadrias, exceto na janela do banheiro que será utilizado vidro mini-boreal.

Na área dos banheiros, no Feminino e Masculino, deverá ser instalado espelho na medida de 1,23 metros por 0,80 metros.

7.14 COBERTURA:

A cobertura é composta de uma estrutura e um fechamento superior composto pelo telhado e seus complementos.

7.14.1 **Estrutura do Telhado:**

A estrutura do telhado será de Aço.

As tramas de aço compostas por ripas, caibros e terças para a fixação das telhas termoisolantes. É composto por tesouras, devidamente dimensionado para suportar o vento e peso próprio. As guias aço de 15 cm, com espaçamento de 1,00 metro entre as mesmas. Deverão ser utilizadas peças serradas, desempenadas e secas.

As ripas, de fixação das telhas, serão de aço.

7.14.2 **Forro:**

Será utilizado pré lajes cerâmicas, com concreto armado para seu fechamento e instaladas conforme orientação do fabricante e normas técnicas vigentes.

7.14.3 **Telhamento:**

Será utilizado telhas aluzinco térmico (tipo sanduiche), com inclinação mínima de 30%.

7.15 PISO PODOTÁTIL:

Será instalado piso podotátil na área interna do Espaço destinado ao Centro dia, compondo uma trilha acessível conforme croqui em anexo.

Será instalado piso podotátil Alerta e Direcional de borracha, na cor amarelo em peça de 25x25cm, sendo que as demais especificações devem atender as normas ABNT NBR 9050.

Na área da calçada também será utilizado piso podotátil cimentício.

7.16 CALÇADA EXTERNA:

A calçada externa será executada em concreto, bem desempenada e livre de imperfeições, com colocação do Piso Podotátil direcional.

Será executada em toda a frente do prédio, com largura de 2 metros, com espessura de 5 cm, no mínimo.

Memorial Descritivo Hidrossanitário

1. GENERALIDADES:

As instalações seguirão as normas da ABNT, e deverão estar de acordo com as plantas e especificações do projeto arquitetônico e do estrutural.

2. ESGOTO:

2.1 Instalações de Esgoto

São as instalações destinadas a dar escoamento às águas servidas da residência.

2.2 Ramais de Descarga:

Serão de PVC tipo esgoto, de 100 mm de diâmetro para as bacias sanitárias, 40 mm para os lavatórios.

2.3 Tubos de Ventilação:

Serão em tubos de PVC tipo esgoto, de 50 mm de diâmetro, ventilando todas as bacias sanitárias e conectores existentes.

2.4 Tubos de Queda:

Serão em tubos de PVC tipo esgoto, de 100 mm de diâmetro, que servem os banheiros superiores; estão conectados às caixas de inspeção e/ou fossa séptica.

3. INSTALAÇÃO DE ÁGUA FRIA:

3.1 Entrada e Medição

Alimentação geral de água fria para a residência será feita a partir da rede pública, fornecida pelo município, em cano de PVC flexível de Ø 25 mm. A medição de consumo de água será feita a partir do hidrômetro instalado em local de fácil acesso.

3.2 Distribuição:

A distribuição do hidrômetro, a tubulação segue em cano PVC flexível de Ø25 mm, até o reservatório superior, com capacidade de 500 Litros, de onde é feita a distribuição para os pontos de consumo.

4. APARELHOS SANITÁRIOS:

Os aparelhos sanitários que serão instalados seguirão rigorosamente as normas da ABNT, NBR 6463, NBR 6498, NBR 6496, NBR 6500, NBR 9060 e NBR 9065.

O vaso sanitário e a cuba serão de louça.

Os aparelhos serão todos testados para verificação do funcionamento.

5. CAIXAS DE INSPEÇÃO / FOSSA SÉPTICA

5.1 Caixas de Passagem (CI):

Caixa destinada a permitir a inspeção e passagem, limpeza e desobstrução da tubulação. Dimensões mínimas de 60x60x1,00 m de profundidade.

5.2 Fossa Séptica:

Tanque que permite a separação entre materiais líquidos e sólidos, antes que estes sejam eliminados para a rede cloacal. A capacidade da fossa será de 1.825 litros, suficiente para atender a demanda da residência e de acordo com recomendações técnicas e ambientais, e daí para o sumidouro existente, impedindo o retorno de odores para o ambiente interno da edificação.

5.3 Sumidouro:

Poço com paredes laterais em alvenaria de tijolos em crivo, que receberá os efluentes da fossa séptica e que serão absorvidos pelo solo. Capacidade mínima de 9,00 m³.

Memorial Descritivo
Instalação Elétrica

1. ENTRADA DE ENERGIA

A entrada de energia é aérea, em baixa tensão, conforme a planta de instalação elétrica, a partir do poste da concessionária, com fornecedor de tensão 220/380 volts.

O ramal de entrada é na bitola Q-10, de alumínio (1fase e 1 neutro), desde o poste até a medição. Da caixa de medição, parte o cabo que alimenta a caixa de distribuição da residência.

2. MEDIÇAO

O medidor será instalado em poste padrão da RGE.

2.1 Aterramento:

O aterramento é feito a partir da caixa de CP-2, com condutores de fio de cobre de 2 mm², isolado para 750 V e eletroduto de 20 mm de diâmetro, ligado ao bastão de aterramento.

3. CIRCUITOS INTERNOS:

Os circuitos de distribuição internos partem de um centro de distribuição, conforme projeto elétrico, derivando até atingir os pontos de consumo.

Os circuitos são protegidos por disjuntores termomagnéticos nas capacidades indicadas no quadro de cargas.

Há circuito independentes para o chuveiro e para todos equipamentos que ultrapassem a 1200W.

Deverá ser adotado os seguintes critérios de cores para a enfiação:

- Vermelho: FASE
- Azul Claro: NEUTRO
- Preto: RETORNO
- Verde: TERRA

4. MATERIAIS:

4.1 Condutores:

Serão de Cobre, com isolante de PVC.

4.2 Interruptores e tomadas:

De embutir, com teclas de comutação rápida, espelho em PVC.

4.3 Centro de Distribuição - CD:

Localizado conforme projeto elétrico, modelo de embutir, confeccionado em metal ou PVC. A proteção dos circuitos será com disjuntores termomagnéticos, com capacidade indicadas nos quadros de carga.

5. ESPECIFICAÇÕES:

5.1 Eletrodutos:

Antes de ser aplicados e antes da enfiação terão o seu interior e pontas examinadas a fim de evitar p uso daqueles que tiverem defeito de fabricação, que possam prejudicar o isolamento dos condutores.

5.2 Interruptores e disjuntores:

Interromperão sempre o fio fase.

5.3 Ligações:

As ligações dos eletrodutos às caixas deverão ser feitas com buchas e arruelas. As ligações dos condutores aos disjuntores deverão ter as pontas previamente estanhadas.

5.4 Curvas / Emendas:

Os eletrodutos poderão ser curvados na obra, sem contudo modificar a seção reta interna.

As emendas deverão ser devidamente isoladas com fita isolante plástica auto vulcanizável. Não deverão ser feitas emendas dentro dos eletrodutos, somente nas caixas de derivações.

6. LIMPEZA:

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza, conservação e pleno funcionamento em todas as suas instalações; os equipamentos e aparelhos deverão estar ligados às redes públicas respectivas.

Salvador das Missões, Abril de 2026.

KARINA SPOHR:01111830061

Digitally signed by KARINA SPOHR:01111830061
Date: 2026.04.23 15:18:50 -03'00'

Vilson José Schons	**Karina Spohr**
Prefeito Municipal	**Eng.ª Civil - CREA/RS 193.057**